

Passadas vinte e quatro horas, MEC continua descumprindo o combinado

Apesar da declaração do Secretário Executivo do MEC, Jairo Jorge da Silva, na noite de segunda-feira (31/10), de que enviaria a nova proposta do MEC ao CNG na terça-feira (01/11), isto não foi cumprido.

Nas duas oportunidades, os responsáveis no MEC pelas negociações com o CNG não tomaram a iniciativa de contatar o Comando de Greve ou os diretores do ANDES-SN para comunicar sobre os atrasos na conclusão da proposta. Nos dois dias, a iniciativa de buscar informações junto ao MEC foi nossa. Na noite do dia 31/10, Jairo Jorge informou que nos responderia até o meio dia de ontem (01/11). No final da manhã, a informação prestada por Maria do Socorro (Nina) - servidora do MEC - foi a de que a proposta estaria sendo enviada no começo da tarde. No início da noite de ontem, Sylvio Petrus informou que não haviam conseguido concluir o trabalho e que, somente após o feriado, a proposta seria enviada ao CNG.

O Comando Nacional de Greve está reunido no dia hoje, 02/11, para avaliar a situação e definir orientações e sugestões às assembleias que realizar-se-ão no dia 03/11, bem como as iniciativas que o CNG deverá ter em Brasília, antes da audiência marcada para sexta-feira (04/11).

Unidade e Força para avançar na negociação

A greve dos docentes das IFES, iniciada há mais de dois meses, apresentou uma pauta que tem como perspectiva a defesa de um projeto de Universidade que prima pelo caráter público e gratuito, pela igualdade de condições de trabalho de todos os docentes nos mais diferentes níveis e formas de atuação, pela transformação das gratificações em salário com o fim das distorções que as mesmas criam, bem como recomposição das perdas inflacionárias acumuladas no atual governo.

A irresponsabilidade do governo foi além de achar que os SPF aceitariam um caricato reajuste de 0,1%, na realidade uma burla constitucional, e alcançar o descaso com a pauta protocolada diversas vezes pelo

ANDES-SN. Em função disso foi deflagrada a greve e, graças à pressão do movimento docente, o governo acabou sendo obrigado a reconhecer a greve e abriu as negociações com o CNG/ANDES-SN.

Durante o desenrolar do processo de negociação com o MEC, entretanto, o CNG/ANDES-SN enfrenta uma série de táticas utilizadas pelo governo no sentido de desmobilizar os docentes. Vamos a elas.

1) Tentar dividir a base do ANDES-SN, ao só reconhecer como base do ANDES-SN os professores de terceiro grau, como se a pauta da greve não trabalhasse com o fato de que as IFES são conformadas por professores de 1º, 2º e 3º, e mais, que a pauta apresentada tem como perspectiva a retomada da carreira única e o restabelecimento da isonomia entre todos os níveis, ativos e aposentados.

2) Tenta confundir os docentes e a opinião pública ao manipular números, quando apresenta como muito superior o montante referente ao atendimento das reivindicações pautadas na greve. Faz isso para sugerir que a pauta é impossível de ser atendida, quando na realidade o problema é de natureza política e diz respeito à política econômica do atual governo, qual seja, despender o mínimo de recursos a fim de cumprir as metas do ajuste fiscal, impedindo a realização da paridade e a transformação de ganhos em salários.

3) Tratar com desrespeito o CNG/ANDES-SN, ao propor prazos para apresentação de contra-propostas até agora descumpridos. O sentido é o de desgastar o movimento grevista e apostar no cansaço.

O momento por nós vivido é por isso mesmo de extrema importância. O MEC, que deveria ter apresentado uma contra-proposta na última segunda-feira (31/10), ainda não o fez. Estamos mobilizados, pressionando o governo para que haja continuidade no processo de negociação e com base naquilo que para nós são princípios dos quais não podemos abrir mão.

Ao tratarmos de tabelas e valores do orçamento, não estamos tratando de números frios, matéria de especialistas. Ao contrário, tabelas e valores carregam intrinsecamente concepções diversas de Universidade Pública e carreira docente.

Assim, neste momento, a continuidade da greve, seu fortalecimento e expansão, são as tarefas fundamentais.

Nossa força provém de nossa unidade. Em momentos decisivos, a capacidade de negociar está diretamente ligada à força do movimento.

This document was created with Win2PDF available at <http://www.daneprairie.com>.
The unregistered version of Win2PDF is for evaluation or non-commercial use only.